

Editorial

**Luana Dias da Costa
Natália Fernandes de Andrades
José da Paz Oliveira Alvarenga**

Caros leitores,

É com grande satisfação que apresentamos esta nova edição da revista *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, um espaço consolidado para a divulgação de produções acadêmicas, relatos de experiência e estudos que contribuem para o fortalecimento e aprimoramento do campo da Saúde Coletiva. Nesta edição, exploramos temas de relevância contemporânea e de impacto direto e indireto nas práticas dos serviços e ações de saúde, com 11 artigos que traduzem a pluralidade e a complexidade das questões enfrentadas por pesquisadores e profissionais.

Os artigos desta edição abordam questões essenciais e urgentes, destacando aspectos como a Atenção Primária à Saúde, o planejamento participativo, as condições de trabalho e a saúde mental dos profissionais. O artigo “Atenção primária e planejamento participativo: uma análise do envolvimento das unidades básicas de saúde no planejamento local” nos convida a compreender a importância desse instrumento na gestão das Unidades Básicas de Saúde.

Em um momento em que o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) é crucial, o artigo “Sanitaristas em ação: identidade profissional e atuação do sanitário no contexto da pandemia da Covid-19” evidencia a importância desse profissional para a promoção da saúde e a resposta às emergências sanitárias. Complementando essa reflexão, “Em busca do reconhecimento profissional do bacharel em Saúde Coletiva: do movimento estudantil à criação da ABASC” resgata o histórico e os desafios enfrentados pelos bachareis, reafirmando a relevância da mobilização coletiva para a regulamentação e valorização dessa profissão.

A saúde do trabalhador também se apresenta como um tema transversal, especialmente em “Uma epidemia de câncer relacionado ao trabalho em Curitiba? Perfil dos casos entre 2012-2020”, que explora a relação entre condições de trabalho e agravos à saúde. Já “Processos de trabalho e saúde mental: um estudo com trabalhadores da Atenção Primária” oferece uma reflexão sobre os fatores que interferem na saúde mental dos profissionais, chamando atenção para a urgência de políticas voltadas ao cuidado.

A experiência pandêmica trouxe aprendizados que perpassam diferentes campos, como apontado em “Educação permanente em saúde e a formação discente em tempos de pandemia: relato de experiências”, que destaca o papel das atividades de educação permanente no desenvolvimento de competências críticas e interdisciplinares entre os discentes.

A promoção da saúde é amplamente explorada em artigos como “Relação do aleitamento materno exclusivo com os programas de saúde pública no Brasil”, que avalia a efetividade de programas públicos, e “Práticas para controle de vetores da Dengue, Zika e Chikungunya em escolas”, que enfatiza a importância da educação em saúde na prevenção de arboviroses.

Destacamos ainda contribuições sobre farmacovigilância e a inclusão desse tema na formação acadêmica, bem como a análise do Programa Nacional de Controle da Doença de Chagas, que reforça a importância de uma atenção primária estruturada e eficiente.

Encerrando este volume, o artigo “Associação entre determinantes de saúde, transtornos mentais comuns e apoio social no público masculino” explora o impacto do apoio social na saúde física e mental dos homens, revelando insights valiosos para a formulação de políticas mais inclusivas.

Convidamos os leitores a aprofundarem seus conhecimentos nos manuscritos apresentados neste fascículo. A revista *Tempus – Actas de Saúde Coletiva* reafirmam o compromisso do com a produção de conhecimento voltado à construção de um sistema de saúde mais equitativo, participativo e resolutivo. Desejamos uma leitura instigante e inspiradora.

Boa leitura!

A Comissão Editorial